



## Trabalhos Científicos

**Título:** Abordagem Pediátrica Do Transtorno Opositivo Desafiador (Tod): Identificação, Diferencial E Conduta Inicial

**Autores:** CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALBERTO STOESEL SADALA PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ÁLVARO ANTÔNIO CANUTO (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), MATHEUS HENRIQUE DE SOUSA DE SOUSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), CARLOS GABRIEL DA COSTA E SILVA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICEPLAC)

**Resumo:** O Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) é um distúrbio comportamental caracterizado por atitudes hostis, desafiadoras e negativistas frente a figuras de autoridade. Na prática pediátrica, reconhecer esse padrão é essencial, pois os sintomas podem ser confundidos com comportamentos típicos do desenvolvimento ou má educação. "Fornecer ao pediatra orientações práticas para identificar precocemente o TOD, diferenciar de outras condições, orientar famílias e articular encaminhamentos, especialmente em locais com acesso limitado à saúde mental infantil." Realizou-se uma revisão narrativa nas bases PubMed, Scopus, LILACS, Embase e SciELO, com publicações dos últimos 5 anos. Utilizaram-se os descritores oppositional defiant disorder, pediatrics, child behavior, early diagnosis e primary care. Consultaram-se diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da American Academy of Pediatrics (AAP), considerando a influência do ambiente familiar, comorbidade com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), escalas de triagem e limitações de acesso a psiquiatras infantis no Sistema Único de Saúde (SUS). "O TOD afeta 3% a 6% das crianças, sendo mais comum em meninos até a puberdade. Os sintomas incluem raiva, discussões com adultos, desafio a regras, irritabilidade e tendência a culpar terceiros, evidentes entre 5 e 7 anos. O diagnóstico é clínico, exigindo duração mínima de 6 meses e prejuízo funcional. Diagnósticos diferenciais abrangem TDAH, transtorno de conduta, autismo e distúrbios de linguagem. Escalas como Swanson, Nolan, and Pelham IV Questionnaire (SNAP-IV) e Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ) auxiliam na triagem. O manejo inicial inclui educação parental, rotinas, reforço positivo e limites claros, com medicamentos estimulantes reservados para comorbidades como TDAH." O pediatra é fundamental na identificação precoce do TOD, facilitando o acesso à rede de apoio. Intervenções iniciais previnem a escalada para desajustes emocionais e sociais graves, mesmo em cenários com acesso limitado a especialistas.